



Bancários suspendem MP 905



O Movimento Sindical através do Comando Nacional dos Bancários reuniu com a Fenaban no último dia 14 para tratar da Medida Provisória

905/2019 de Bolsonaro e conseguiu segurar, por hora, a implantação da Medida até que seja concluída a negociação. A próxima reunião será realizada na próxima terça, dia 26.

O Comando repudiou os pontos da MP e disse que não vai aceitar o trabalho aos sábados; nem a extensão da jornada para 44 horas semanais. Tampouco aceitar as alterações estipuladas pela MP que permitem a negociação da PLR sem a participação das entidades sindicais e que desrespeitem os pisos salariais da categoria, definidos na CCT.

Nesta quinta-feira tem assembleia

Apreciação e votação da Previsão Orçamentaria para 2020

Nesta quinta-feira (21/11), às 17h30m em primeira convocação e às 18h em segunda convocação, o Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, realiza em sua sede a Rua Olinda Pires de Almeida, 2450, Cidade Áurea em Dourados-MS., Assembleia Geral Ordinária para discussão e votação da Previsão Orçamentária do Sindicato para 2020.

Para tanto o presidente da entidade, Carlos Alberto Longo, convoca todas as bancárias/os associadas/os da base territorial do sindicato para discutir e deliberar sobre a proposta orçamentária a ser apresentada na referida assembleia.

Venha participar das decisões de sua entidade sindical e decidir onde e como o seu dinheiro será aplicado em prol da categoria.

Bancos devem lucrar R\$ 480 bi com a previdência de Bolsonaro

Está mais do que claro que a nova Previdência do governo Bolsonaro só beneficia o grande capital. Devido ao novo sistema de aposentadoria, os trabalhadores serão obrigados a poupar mais e ganhar menos. Já os bancos privados, vão lucrar ainda muito mais.

Estimativa da consultoria Mercer

revela que o resultado deve passar dos R\$ 480 bilhões nos próximos 10 anos. Os estudos foram baseados no FMI (Fundo Monetário Internacional), que compara a atual reforma com similares de outros países, resultando na transferência de 60% do valor do benefício para os bancos privados. Uma beleza!

20 de novembro: Dia da Consciência Negra

No mês em que é celebrado o Dia da Consciência Negra, infelizmente, não há muito o que se comemorar, a realidade do Brasil é escancarada quanto ao preconceito e a falta de oportunidade para a população negra, também no mercado de trabalho. Dados do IBGE referentes ao terceiro trimestre do ano mostram que 65,2% dos desempregados eram pretos ou pardos. Os brancos representavam 34%.

Na divisão por gênero, as mulheres são as mais afetadas. Entre os homens, a taxa de desocupação ficou em 10%, e as mulheres, 13,9%. Com esses números só nos resta apelar para o bom senso e a conscientização.

Média nacional - A taxa de desemprego no Brasil segue alta, em 11,8%. Ao todo, o país tem 12,5 milhões de desempregados.

BB desabilita opção pela jornada de 6 horas

Menos de três dias após o governo Bolsonaro editar a MP 905/2019, que ataca direitos da categoria, o Banco do Brasil desabilitou para os funcionários a opção pela jornada de 6 horas do seu sistema interno. Assim como a Caixa, o BB dá sinais de que quer cumprir a ordem do governo de acabar com a jornada de 6 horas, PLR e instituir o trabalho aos sábados e domingos.

Votação proposta Cassi

Todos os 167.557 funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil, associados à Cassi e em situação regular no plano em agosto de 2019 devem opinar se aprovam ou rejeitam a nova proposta de recuperação da entidade. A votação já começou e segue até dia 28 de novembro, às 17h.

Eleição do CA da Caixa

O Sindicato apoia a candidatura à reeleição da atual conselheira, Rita Serrano, para a eleição de representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal. O primeiro turno do pleito começou no dia 18 e vai até o dia 22 de novembro. O resultado será divulgado no dia 22 de novembro no Portal do Empregado. Caso nenhum candidato obtenha 50% mais um dos votos, haverá segundo turno de 2 a 6 de dezembro. Foram inscritas 191 candidaturas.

Governo prepara em segredo a venda do BB

A estrutura do Banco do Brasil já está sendo preparada para uma venda futura, segundo adianta o jornalista Vicente Nunes, colunista de economia do Jornal Correio Braziliense. "O presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, é o personagem perfeito para levar o plano de privatização adiante. Discreto, não faz nenhuma propaganda do que está fazendo", diz ele. A estrutura da principal instituição financeira pública nacional vem sendo enxugada para, quando chegar a hora, a venda aconteça, apesar de protestos.